

Eu sou policial, tenho 40 anos de serviço militar junto com o Mecca, que foi meu aspirante, foi meu tenente, foi meu capitão. Eu me assumi porque eu fui ensinado a tratar as pessoas, mesmo como policial de Rota, eu fui ensinado a tratar as pessoas com tanta educação e, de repente, a recíproca não é verdadeira. Você é chamado de traidor. É uma coisa terrível.

Nós precisamos mudar isso. Se preparem que vem mais coisa pela frente. Não vai parar aí não. E nós estamos juntos nessa batalha. Tenho tranquilidade de que tudo na frente vai se acalmar.

Deputado Dirceu Dalben, V. Exa. tem os dez minutos regimentais.

O SR. DIRCEU DALBEN - PR - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, deputado Coronel Telhada, presidindo esta sessão, Sras. Deputadas e Srs. Deputados, em primeiro lugar sempre agradecendo a Deus pela vida, pela saúde, por nos permitir estar aqui mais uma vez nesta sessão ordinária fazendo o nosso direito-dever constituído nas eleições de 2018.

Faço uso da fala neste Expediente para comentar sobre algumas necessidades que nós vivemos nos municípios paulistas, especialmente em algumas regiões mais necessitadas. Em um primeiro momento, quero fazer um comentário, nobres colegas vereadores, Sr. Presidente, sobre a dificuldade que a população, que os pacientes têm encontrado não de hoje, já há algum tempo, na questão das vagas de hospitais na rede estadual, principalmente no sistema da fila Cross.

Sabemos que a Central de Regulação de Ofertas de Serviços de Saúde, a tal da Cross, essa sigla... Muitas vezes o cidadão, a cidadã fica em uma maca, na UPA ou em um pronto-socorro ou em hospital de menor porte, aguardando a transferência para um caso de maior complexidade nos grandes hospitais, deputado Mecca. Ali, é essa fila Cross que vai determinar quem vai ser atendido e quem não vai ser atendido. A demanda de vagas, Sr. Presidente, é muito menor que a necessidade que a população tem.

Aqui eu quero, na minha fala, deixar consignado e registrado, deputada Janaina, a necessidade de ampliar as vagas nos hospitais da rede estadual e também da federal, mas como nós estamos aqui tratando em um parlamento estadual, refiro-me à questão estadual.

Infelizmente, é duro o que eu vou falar, mas essas pessoas é que escolhem quem vai viver e quem vai morrer, em determinadas ocasiões, porque tem pacientes em situação grave, ruim, necessitando de um socorro na mesma condição, mas às vezes abre uma vaga. Então, aí há uma balança difícil para quem escolhe e pior ainda para quem está na outra ponta dependendo da vaga.

Trago essa situação para conhecimento de toda a Casa, certo de que muitos deputados já comentaram sobre isso. Sei que a Casa já está debatendo, mas é importante a gente não perder o foco e continuar trabalhando no sentido de que haja essa ampliação de oferta de leitos, de vagas para atender esses casos de alta complexidade, que não são possíveis de resolver em uma UPA ou em hospital de pequeno porte ou em pronto-socorro.

Sr. Presidente, nobres colegas vereadores, outro assunto que traz... Colegas deputados - obrigado, Sr. Presidente -, deputadas, para mim é uma honra poder estar aqui de volta a esta tribuna e poder comentar também um assunto sobre o qual V. Exa., deputado, presidente Coronel Telhada, tem conhecimento, como o nobre deputado Mecca, a própria deputada Janaina, que é a questão da segurança e do transporte dos presos para prestar depoimentos nos fóruns.

Hoje nós sabemos que temos um grande efetivo da Polícia Militar, que fica encarregada de fazer essa custódia, esse transporte na hora dos depoimentos, nas audiências, nos fóruns de diversos municípios. E é um grande número de efetivo de policiais militares e todo o staff que fica à disposição do transporte desses presos.

Já existe, no nosso meio jurídico, a possibilidade das videoconferências. Inclusive o nosso governador João Dória, na visita que fez a esta Casa na tarde de ontem, comentou sobre o assunto de que já estava em conversa com o presidente do Tribunal de Justiça, com o Ministério Público e com a Ordem dos Advogados do Brasil. No sentido de implementar mais rapidamente as videoconferências como forma de fazer as audiências. Evitando que esse efetivo da Polícia Militar pudesse, em vez de fazer esse transporte, ficar na situação do policiamento ostensivo e preventivo, para dar segurança ao povo paulista.

Quero deixar registrado o meu total apoio. Que as videoconferências possam, cada vez mais, ser manuseadas e usadas na tratativa das audiências, para que possamos, dessa forma, ter mais agilidade dos serviços. E a Polícia Militar poder estar mais nas ruas, de forma que já vem atendendo, e muito bem, o povo paulista.

Quero, também, comentar sobre alguns gargalos que temos na questão da Mobilidade Urbana, do Transporte, nas grandes regiões metropolitanas de São Paulo. Em específico, a Região Metropolitana de Campinas. É uma região onde estamos aglomerados em 25 municípios. E vivemos gargalos, tanto no transporte rodoviário e, também, temos uma questão de um transporte ferroviário muito pouco aproveitado para o transporte de passageiros.

Mas, ao mesmo tempo, com as linhas férreas fechando, atrapalhando e transformando em verdadeiros gargalos os acessos aos municípios paulistas. Desde Americana, Santa Bárbara d'Oeste, Nova Odessa, Sumaré, Campinas, Monte Mor. E tantas regiões e cidades que são cortadas pela linha do trem, que não serve à população como transporte de passageiros.

É importante, para o transporte de carga. Mas seria muito interessante que pudéssemos, através dessas ferrovias, também implementar o transporte de passageiros. Sei que o presidente da Casa, Cauê Macris, e o deputado federal Vanderlei Macris, têm se esforçado no sentido de trabalhar essa questão.

Quero, também, ser um deputado que vai abraçar essa questão do transporte ferroviário e rodoviário. No sentido de, efetivamente, o governo federal e o governo estadual implantarem o Trem Intercidades. Que vai atender grandes regiões, e não, fazer concorrência ao transporte rodoviário. Porque o medo do operador do transporte rodoviário é ter uma queda no número de passageiros se implantar o trem. Ao contrário. A minha visão é de que isso vai ampliar a oferta, sem prejuízo do transporte rodoviário.

E vai atender grandes regiões do interior paulista, ligando à capital, São Paulo. Como é o caso do trem previsto: de Americana, passando por Sumaré e Campinas, vindo até a capital, São Paulo.

Defendo mais ainda: que esse trem não fique limitado a Americana: que vá até Piracicaba e traga os passageiros num transporte seguro, mais barato, menos poluente, até a capital. Quero deixar registrada a necessidade.

Inclusive, o governador tocou nesse assunto, na renovação do sistema de transporte rodoviário, das concessões de rodovias, e incluir melhoria em algumas rodovias através dessas parcerias no sentido de melhorar o acesso a algumas rodovias que convivemos, no dia a dia, na região metropolitana de Campinas. Isso tem trazido transtornos às pessoas, aos moradores, aos trabalhadores.

É o caso da SP101, a rodovia José Francisco Aguirre Proença, conhecida como Campinas-Monte Mor. No horário de pico, é impossível transitar ali. É trabalhador que chega atrasado no serviço, é aluno que não consegue cumprir o horário para chegar na escola. E, também, a rodovia Professor Zeferino Vaz, que liga Paulínia a Campinas, liga a Unicamp até o centro de Campinas, conhecida como Tapetão, precisa de uma intervenção urgente de melhoria e duplicação.

E também a rodovia José Lozano de Araujo, que liga Paulínia a Hortolândia e Campinas, passando por Sumaré. É impossível, no horário de pico, circular ali. Ali, a pesquisa da DER é em torno de 240 carros que passam diariamente. E a rodovia é mão única.

Já passou da hora de termos um investimento nessa área. Aproveitando a boa vontade do nosso governador, o João Doria, que já está colocando à disposição os seus secretários para resolver esses gargalos. Quero deixar aqui a minha intenção: que, se não estiver criada na Casa, criar uma frente parlamentar para discutirmos a questão desse transporte intercidades, no sentido de melhorar a condição para que o trabalhador, para que a população possa circular melhor, com transporte de qualidade, menos poluente e com preço mais acessível.

Agradeço a atenção e a oportunidade, nobres colegas, Sr. Presidente. Meu muito obrigado e que Deus abençoe a todos.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - Obrigado, deputado Dirceu Dalben, nosso sempre prefeito da cidade de Sumaré. Mande um abraço para o seu filho e para todos os irmãos lá de Sumaré.

Aproveitando, quero dizer que esse final de semana eu estive na querida cidade de Jundiáí, lá no bairro do Agapeama, congreguei com os irmãos lá e também estive com o meu tio Silas Telhada, enfim, um abraço a todos aí de Jundiáí, querida cidade de Jundiáí. Prosseguindo, deputada Analice Fernandes. (Pausa.) Deputado Conte Lopes. (Pausa.) Deputada Maria Lúcia Amary. (Pausa.) Deputado Agente Federal Danilo Balas. (Pausa.) Deputado Delegado Olim. (Pausa.) Deputado Carlos Cezar. (Pausa.) Deputado Ricardo Madalena. (Pausa.) Deputada Valeria Bolsonaro. (Pausa.) Deputado Castello Branco. (Pausa.) Deputado Cezar. (Pausa.) Deputado Teonílio Barba Lula. (Pausa.) Deputado Dr. Jorge Lula do Carmo. (Pausa.) Deputado Professor Kenny. (Pausa.) Deputado Bruno Ganen. (Pausa.) Deputado Caio França. Deputado Rafael Silva. (Pausa.) Deputada Delegada Graciela. (Pausa.) Deputado Roberto Engler. (Pausa.) Deputada Beth Lula Sahão. (Pausa.) Deputado Sebastião Santos. (Pausa.) Deputada Leci Brandão. (Pausa.) Deputado Major Mecca. Tem V. Exa. o tempo de dez minutos.

O SR. MAJOR MECCA - PSL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Boa tarde à Mesa, boa tarde aos nobres deputados e deputadas, aos nosso funcionários que dão suporte ao nosso trabalho, como sempre é uma honra enorme poder trabalhar e servir a todos os senhores. Vimos aqui, há pouco, um ocorrido que é um exemplo de qual é o nosso papel nessa caminhada e nessa jornada aqui nessa Terra. A nossa missão é sempre estar com as mãos estendidas para ajudar o nosso próximo, independente de quem quer que seja, independente da sua raça, da sua opção sexual, da sua religião. A nossa missão divina é trabalhar em benefício do próximo. Isso é que vai proporcionar a todos nós a evolução moral, a evolução espiritual. E nós, aqui nesta Casa, senhores deputados, devemos dar o exemplo para a nossa sociedade, porque a nossa sociedade, assistindo o nosso comportamento aqui, isso pode se reproduzir de forma potencializada lá fora. Não é à toa que nós vemos em manifestações agressões verbais, agressões físicas que, na verdade, não levam a nada e não proporcionam a nenhum de nós a evolução moral e a espiritual. Então, devemos sempre nos ajudar, dialogar para que nós possamos sempre ajudar uns aos outros.

Gostaria de fazer o uso da palavra em relação ao tema que eu vou falar dos nossos policiais militares, fosse reproduzido um vídeo para que nós pudéssemos acompanhar.

* * *

- É exibido o vídeo.

* * *

Bom, senhores, esse programa é o Morning Show, da Jovem Pan. O apresentador Edgard Piccoli e o comentarista Caio Coppolla, a gente sempre acompanha esse programa, é uma das ferramentas, oportunidade de aprendizado que nós temos.

E foi justamente uma das falas que eu fiz ontem: Quanto merece ganhar esse policial que arrisca sua vida para proteger a sociedade? Ele fez essa mesma pergunta. Eu respondi ontem para o Caio Coppolla, e vou responder hoje novamente aqui.

Sabe quanto ganha esse policial? Eu mostrei o holerite ontem aqui neste plenário. Ganha dois mil e oitocentos reais, para enfrentar essa guerra contra o crime organizado. Os policiais, teve policial que participou daquela ocorrência em Guararema que entrou de serviço às 11 da manhã; a ocorrência aconteceu durante a madrugada. Ele foi para a delegacia apresentar ocorrência. Ele recolheu no quartel na outra madrugada. Ele puxou 48 horas de serviço ininterruptas.

Então, nós queremos chamar a atenção. É com todo o respeito que temos ao governador João Doria, que esteve ontem aqui nesta Casa, e abriu uma porta de diálogo com todos os deputados, acolhendo todas as suas pautas.

Governador, lembre-se de que a nossa pauta salarial dos nossos policiais militares é urgentíssima. É urgentíssima. O reconhecimento já veio. O nosso presidente Jair Bolsonaro se manifestou parabenizando a ação técnica e cirúrgica dos policiais. Não teve um civil ferido.

Ns nossos policiais, graças a Deus e à sua capacidade tática de atuar no terreno, também não se feriram. Tivemos várias viaturas alvejadas. E a escolha foi do marginal, do resultado.

Esse reconhecimento, feito também pelo governador João Doria, que falou que essa semana que entra convidará esses policiais da Rota, do GOE, os policiais da área, do 17º Batalhão, para irem ao Palácio dos Bandeirantes serem homenageados.

Extremamente importante para todos nós. Mas, governador, alerta o senhor, com todo o respeito: não é o suficiente hoje para o nosso soldado que está ganhando R\$ 2.800, deputado Paulo Fiorilo. Dois mil e oitocentos reais, líquido, para sustentar sua família.

Então, reforço: na terça-feira próxima agora, no dia nove, às dez horas da manhã, no auditório Franco Montoro, aqui na Assembleia Legislativa, a nossa Frente Parlamentar de Segurança Pública, onde o nosso vice-presidente aqui na Mesa, o Coronel Telhada, faz parte. Nós estamos convidando todas as nossas associações, nossos veteranos, para que nós possamos conversar e nos posicionarmos em relação ao nosso pedido ao Exmo. Governador João Doria.

Governador, é urgente a nossa questão salarial. A nossa recomposição salarial é algo que nós podemos esperar. Na próxima reunião com o senhor aqui, no mês que vem, serei o primeiro da lista a expor as nossas pautas. Mas essa causa, governador, não pode esperar até o mês que vem, porque é o alimento que falta na mesa da família do soldado da Polícia Militar. É o policial que está envidiado. Sou policial militar e tenho dois empréstimos no Banco do Brasil. Sou um tenente-coronel com 31 anos de serviço. Imagine um soldado, a situação que ele atravessa.

Então, governador, por favor, ouça o nosso grito de socorro. Foi uma promessa de campanha do senhor, a recomposição salarial. Sinalize a todos nós quais são as pretensões do seu governo para que possamos alcançar o patamar de uma das polícias mais bem pagas do Brasil. Temos vídeo do senhor, em campanha, prometendo que as polícias de São Paulo, a Polícia Militar e a Polícia Civil, só ficariam atrás da Polícia Militar e da Polícia Civil de Brasília.

Aguardamos, governador, a sua manifestação, com uma expectativa enorme, porque está faltando comida na mesa do nosso policial. Nosso policial está morando em barraco.

Muito obrigado pela oportunidade. Que Deus abençoe a todos nós.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - Obrigado, Sr. Deputado. Prosseguindo na lista, deputado Luiz Fernando Lula da Silva. (Pausa.) Deputada Márcia Lula Lía. (Pausa.) Deputado Emídio Lula de Souza. (Pausa.) Deputado Carlos Giannazi. (Pausa.) Deputado Sergio Victor. (Pausa.) Deputado Tenente Coimbra. (Pausa.)

Não há mais oradores inscritos. Conseguimos, até que enfim, zerar a lista dos dias 15, 16, 17 e 18 de março. Acreditam nisso?

O SR. PAULO LULA FIORILO - PT - Sr. Presidente, para falar pelo Art. 82.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - Vossa Excelência tem os cinco minutos regimentais, deputado.

O SR. PAULO LULA FIORILO - PT - PELO ART. 82 - Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, público presente, telespectador da TV Assembleia, leitores do Diário Oficial, eu queria aproveitar esse tempo que me é concedido pelo Art. 82 para registrar uma situação que ocorre no governo federal, em uma das áreas mais importantes, que é a área do MEC, Ministério da Educação.

Parece que vamos viver dois dias de queimação do ministro, que não quer abrir mão do cargo, depois de o presidente ter dito, pela manhã, que deve trocar o ministro na segunda-feira. É uma coisa interessante, porque o presidente toma uma decisão e o seu ministro toma outra.

Aliás, é importante ressaltar que o próprio MP pede ao ministro esclarecimentos sobre o uso do slogan do Bolsonaro em cartas, entra com representação para que ele se explique por conta das várias trocas de funcionários, depois pede explicação por uma opção de ensino única, a mudança da história nos livros. Parece que demorou muito para que o ministro fosse apeedo de seu cargo.

A gente ainda não sabe o que vai acontecer. O presidente disse que é como namorado, casamento. É sempre assim, uma coisa estranha. No governo, as metáforas são agora sobre casamento e namorados. O senhor viu, recentemente: ele fala do presidente da Câmara, que vai tratá-lo como se fosse o namorado, depois agora o ministro como se fosse namorado. Eu confesso ao senhor que fico preocupado, porque essa coisa devia ser tratada de outra forma. Com a autoridade do presidente, com o respeito ao ministro, é preciso que o País comece a andar.

E no Ministério da Educação é mais grave, porque são medidas que, se não tomadas, vão atrapalhar o ano letivo, vão acabar com os exames que são feitos para avaliar a situação da Educação no Brasil. Então, eu fico muito temerário e espero que esse caso não se arraste, que essa discussão de namorado e de namorada não se arraste, que se resolva o mais rápido possível.

Eu queria, Sr. Presidente, aproveitar a parte que me resta para duas questões que eu quero registrar. Na próxima terça-feira, às 14 horas e 30 minutos - e eu tenho certeza de que o deputado Alex de Madureira vai estar presente -, nós teremos a visita do cônsul da Itália na sala do presidente. Eu também sei que os colegas deputados e deputadas vão prestigiar. A ideia é de que o cônsul possa dialogar com os deputados, principalmente sobre as questões econômicas que têm relação com o estado de São Paulo. Então, será aqui, terça-feira, às 14 horas e 30 minutos, na sala do presidente.

A gente sabe que, recentemente, a Eletropaulo foi adquirida por uma empresa italiana, e todos sabem da importância que tem essa relação de uma fornecedora de serviços como de energia elétrica. A gente quer aproveitar também para discutir outros assuntos ligados à relação Brasil-Itália. Então, queria deixar já o convite público, na próxima terça-feira, dia 9, às 14h30, na sala do presidente. Espero contar com todos os deputados e deputadas.

Por fim e não menos importante, Sr. Presidente, nós temos que enfrentar ainda o debate da Educação no Estado. Nós tivemos lá a escola de Suzano, e ontem a escola em Guarulhos, em que estudantes, ao se manifestarem, tiveram a repressão da Polícia. Eu não quero julgar aqui a situação dos policiais, mas quero dizer que a Educação precisa ser enfrentada de outra forma, com mediação de conflitos, por exemplo.

Eu apresentei um projeto aqui nesta Casa que dialoga sobre mediação de conflitos com estudantes, professores e funcionários, para que a gente fuja da violência no espaço das escolas, no espaço da Educação. Eu sempre defendi e vou continuar defendendo que o espaço da escola e o espaço da universidade são o espaço sagrado do livre pensar e não podem ser tratados de outra forma senão dessa, com os alunos, com os estudantes. Na próxima semana, eu farei uma visita à Escola João de Deus, lá na zona sul, que já foi motivo de matéria do Jornal da Globo.

O SR. PAULO LULA FIORILO - PT - Sr. Presidente, aproveito para encerrar e pedir o levantamento da sessão, com o acordo dos líderes.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - Muito obrigado Deputado, deputado Paulo Fiorilo, meu colega de viagem até Israel.

Sras. Deputadas, Srs. Deputados, havendo acordo de lideranças, esta Presidência, antes de dar por levantados os trabalhos, convoca V. Exas. para a sessão ordinária de segunda-feira, à hora regimental. Obrigado a todos que nos acompanharam até esse momento. Agradeço a todos os assessores e funcionários, tenham um ótimo final de semana.

Está levantada a sessão.

* * *

- Levanta-se a sessão às 16 horas e 38 minutos.

* * *

8 DE ABRIL DE 2019

16ª SESSÃO ORDINÁRIA

Presidência: GILMACI SANTOS
Secretaria: CORONEL TELHADA
RESUMO
PEQUENO EXPEDIENTE 1 - GILMACI SANTOS Assume a Presidência e abre a sessão. 2 - LECI BRANDÃO Lamenta ocorrência no Rio de Janeiro, a envolver família negra e membros do Exército. Lê e comenta artigo sobre o tema. Acrescenta que a população negra é alvo preferencial da violência. Aduz que há fracasso na política de segurança baseada no confronto. Discorre acerca da sua origem carioca. Alerta cidadãos negros do referido estado. 3 - JANAINA PASCHOAL Externa apoio à instauração de delegacia especializada em direitos da mulher, em Ibúina. Defende a votação da PEC 02/18. Informa que deve dialogar com a Presidência desta Casa, a respeito do saneamento da inconstitucionalidade do projeto. Informa que o ex-deputado Fernando Capez defende a legalidade da matéria, em vídeo. 4 - CARLOS GIANNAZI Associa-se ao pronunciamento da deputada Janaina Paschoal. Crítica o governador João Dória pela eventual redução de recursos orçamentários destinados à Cultura. Lista instituições que devem ser afetadas pela medida, se levada a efeito. Acrescenta que crianças e adolescentes devem deixar de ter acesso a projetos e a visitas monitoradas e planejadas. Lamenta a falta de reação de seus pares, quanto à matéria. Lembra que a sociedade se mobilizara pela manutenção do projeto Guri. Informa que deve protocolar PDL para revogar o decreto.

5 - CORONEL TELHADA

Parabeniza as cidades de Santo André e Amparo pela data comemorativa de seus aniversários. Faz coro ao pronunciamento do deputado Carlos Giannazi, em defesa da Cultura. Estabelece relação entre a citada Pasta e a Educação. Lamenta o falecimento de cidadão negro, a envolver o Exército, no Rio de Janeiro. Argumenta que tropas da instituição não são preparadas para o embate de rua. Discorda do viés ideológico na causa. Informa estatística sobre mortes de policiais, no País.

6 - CASTELLO BRANCO

Comemora a inauguração da linha 5 do Metrô, Lílás. Comenta a extensão e benefícios sociais da obra. Parabeniza o presidente Cauê Macris e o prefeito Bruno Covas pelas datas comemorativas de seus aniversários.

7 - DIRCEU DALBEN

Enaltece a relevância da Cultura. Faz coro ao pronunciamento do deputado Carlos Giannazi, no sentido de garantir as conquistas da população. Comemora a manutenção do projeto Guri. Comunica que amanhã deve receber comissão de servidores da Cultura, nesta Casa. Manifesta solidariedade à população de Bauru, por falta de vagas em hospitais da rede pública. Comenta ofício de vereador da citada cidade, a solicitar providências junto ao Governo do Estado. Parabeniza o presidente Cauê Macris pelo seu aniversário.

8 - CORONEL TELHADA

Para comunicação, revela que recebera nota do Comando Militar do Leste, a respeito de prisão em flagrante de 10, dos 12 membros do Exército envolvidos em ocorrência que vitimara homem no Rio de Janeiro. Lamenta frequentes mortes de policiais.

9 - CORONEL NISHIKAWA

Defende a aprovação da PEC 02/18. Informa que sábado estivera em Cananeia e em Registro. Discorre acerca de ações em defesa de autistas. Parabeniza sua irmã e o presidente Cauê Macris pela data comemorativa de seus aniversários. Crítica corte orçamentário do Corpo de Bombeiros. Enaltece a relevância da instituição. Clama por atenção governamental em áreas banhadas pelo rio Tamanduatí.

10 - CARLOS GIANNAZI

Informa exoneração de Ricardo Vélez Rodriguez do cargo de ministro da Educação. Lamenta a nomeação de Abraham Weintraub, substituído. Estabelece relação entre a autoridade e o mercado financeiro. Lista críticas ao recém-empossado. Manifesta preocupação com o orçamento da Educação. Defende o cumprimento do Plano Nacional da Educação.

11 - RODRIGO GAMBALE

Informa que virá vídeo do governador João Dória, a negar cortes orçamentários na Cultura. Tece considerações sobre o conservatório musical de Tatuí. Comenta a demanda por cursos oferecidos pela instituição. Clama ao governador João Doria que mantenha os investimentos em Cultura, a seu ver primordiais.

GRANDE EXPEDIENTE

12 - JANAINA PASCHOAL

Para comunicação, faz coro ao pronunciamento do deputado Rodrigo Gambale em defesa do conservatório do município de Tatuí. Enfatiza a importância da Cultura para manter os jovens afastados da criminalidade.

13 - JANAINA PASCHOAL

Informa que se reunira com o presidente da Associação Paulista dos Defensores Públicos para tratar de matérias legislativas referentes a esta carreira. Cita projetos de lei de sua autoria sobre o corte etário para crianças que ingressam no ensino fundamental, e a respeito da possibilidade das parturientes optarem por cesárea ou parto normal em hospitais públicos. Comunica ter apresentado emenda a projeto de lei do deputado Altair Moraes referente à equidade nos esportes. Tece comentários sobre o histórico do novo ministro da Educação, Abraham Weintraub, enquanto professor universitário e deseja-lhe sucesso na sua nova função.

14 - DIRCEU DALBEN

Lamenta a falta de vagas na Unidade de Saúde da cidade de Bauru. Solicita ao secretário da Saúde resolução do problema. Crítica corte do orçamento da Cultura no estado de São Paulo. Comunica que deve apresentar emenda em benefício de municípios com nome no Cadin, impedidos de receber recursos estaduais e federais.

15 - CARLOS GIANNAZI

Pelo art. 82, denuncia o governador João Dória pelo impedimento da realização da 4ª Feira Nacional da Reforma Agrária no Parque da Água Branca. Informa a realização de audiência pública amanhã, às 19 horas, nesta Casa, sobre a posse de aprovados no concurso de agente de organização escolar. Defende a valorização desses profissionais.

16 - CARLOS GIANNAZI

Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.

17 - PRESIDENTE GILMACI SANTOS

Anota o pedido.

18 - JANAINA PASCHOAL

Para comunicação, pede esclarecimentos, em relação ao PL 183/19, sobre a visitação de escolas ao zoológico e ao Jardim Botânico.

19 - PRESIDENTE GILMACI SANTOS

Defere o pedido do deputado Carlos Giannazi. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária de amanhã, à hora regimental, com Ordem do Dia. Levanta a sessão.

* * *

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Gilmaci Santos.

* * *

- Passa-se ao

PEQUENO EXPEDIENTE

* * *

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - PRB - Presente o número regimental de Sras. Deputadas e Srs. Deputados, sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Esta Presidência dispensa a leitura da Ata da sessão anterior e convida o nobre deputado Coronel Telhada para a leitura da resenha do Expediente do dia.

O SR. CORONEL TELHADA - PP - Sr. Presidente, temos aqui destacadas uma indicação do Coronel Nishikawa, indicando, nos termos regimentais, ao Sr. Governador do Estado, que determine estudos junto aos órgãos competentes no sentido de aumentar os recursos para a área de obras e infraestrutura a serem aplicados no município de Lins.

Temos também, Sr. Presidente, um requerimento do preza-do deputado Thiago Auricchio, requerendo, nos termos regimem-tais, que se registre nos anais da Casa voto de congratulações com a população de Santo André pelo aniversário do município, a ser comemorado no dia oito de abril.

É somente isso, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - PRB - Obrigado, deputado Coronel Telhada, passamos agora ao nosso Pequeno Expediente, já convidando os nobres deputados.

Primeiro deputado a ser chamado, nobre deputado Ita-mar Borges. (Pausa.) Nobre deputado Sargento Neri. (Pausa.) Nobre deputado Delegado Olim. (Pausa.) Nobre deputada Leci Brandão.